

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE MARÇO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO POSITIVA DE 3,85%

Apresentação

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC passou a acom-

panhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica. O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1 700 preços mensalmente em 24 estabelecimentos. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês.

O custo da cesta básica é parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de

Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

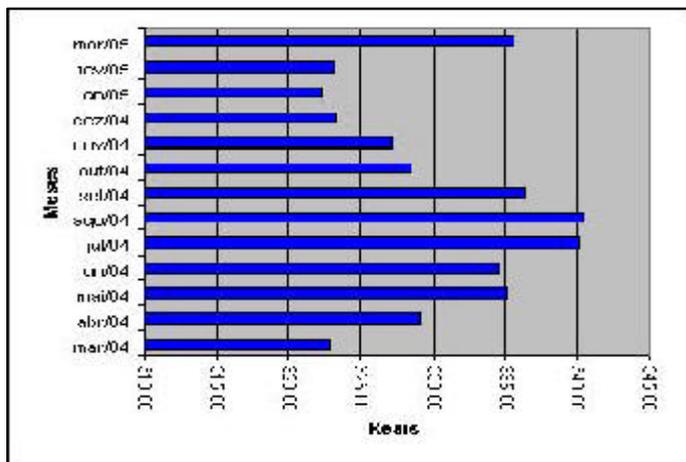
1. OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE MARÇO APRESENTARAM UMA VARIÇÃO POSITIVA DE 3,85%

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de março em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 3,85% no mês de março de 2005, quando comparado com os preços médios praticados no mês de fevereiro de 2005. No mês de fevereiro, foram necessários R\$ 323,19 para a aquisição da cesta, ao passo que, em março, foram R\$ 335,65 o que representa um aumento de R\$ 12,46 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Passo Fundo de março de 2004 a março de 2005 (em R\$)

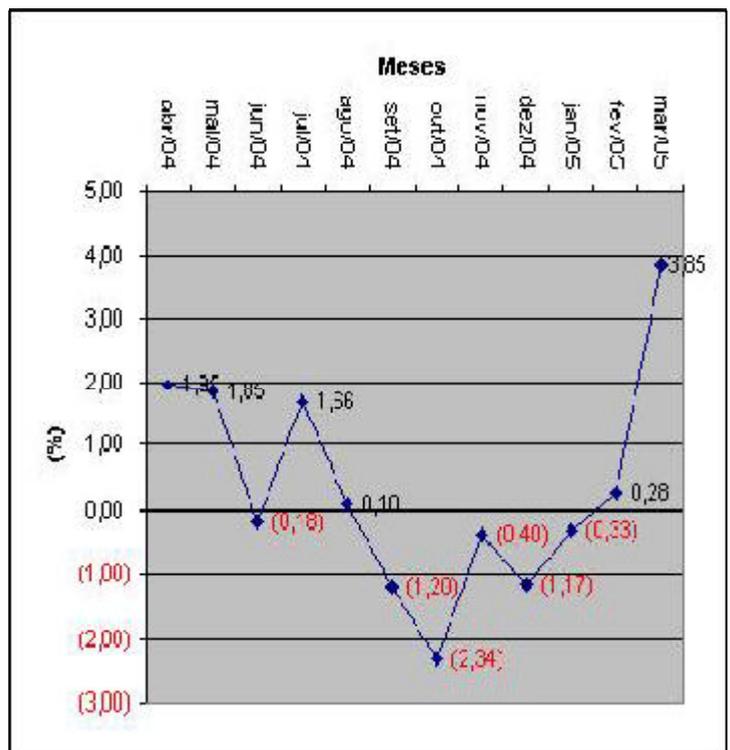


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou seis vezes positivamente e seis vezes negativamente nos últimos doze meses, sendo que a maior variação negativa ocorreu no mês de outubro de 2004, ao passo que o mês de março de 2005

teve a maior variação positiva. Observa-se ainda que o custo da cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou uma variação positiva de 3,98%.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo -abril de 2004 a março de 2005 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2004 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em março de 2004 gastava-se 1,34 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em março de 2005, foi necessário 1,29 salário mínimo.

É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.

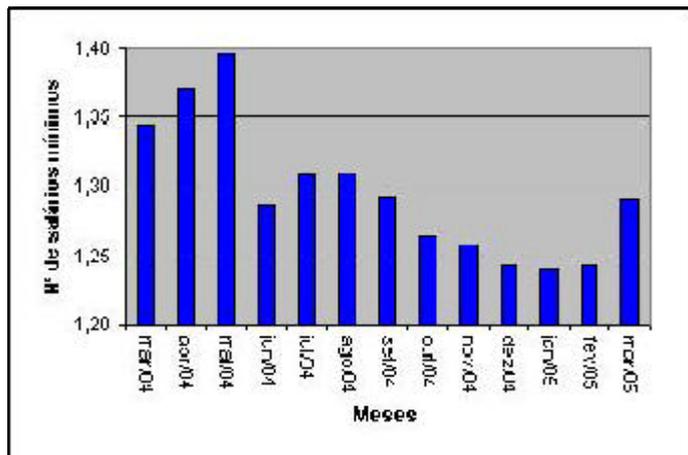


CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta



Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - março de 2004 a março de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de março de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Laranja	21,38	0,1705	1 Massa com/sem ovos	-12,41	-0,3696
2 Queijo colonial	17,54	0,9652	2 Papel higiênico	-8,89	-0,0762
3 Tomate	17,14	0,1595	3 Vinagre	-7,24	-0,0291
4 Batata-inglesa	16,04	0,3191	4 Lâmina barbear desc.	-6,40	-0,1218
5 Cenoura	13,74	0,1795	5 Frango	-5,48	-0,2312
6 Leite tipo C	12,52	0,7652	6 Detergente	-2,75	-0,0150
7 Esponja de aço	11,85	0,1501	7 Absorvente	-2,45	-0,0263
8 Mamão	10,91	0,1676	8 Sabão barra/pó	-1,08	-0,0441
9 Açúcar cristal	10,26	0,1888	9 Pó/p/suco	-0,37	-0,0029
10 Arroz	9,33	0,4354	10 Iogurte	0,32	0,0025

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram nove pertencem ao grupo de alimentação e um ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Entre os produtos que apresentaram maior queda em seus preços, cinco pertencem ao grupo da alimentação e cinco ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de dezembro, destacam-se: laranja, queijo colonial, e tomate com preços majorados em 21,38%; 17,54% e 17,14%, respectivamente.

Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: massa com/sem ovos, papel higiênico e vinagre com preços reduzidos em 12,41%, 8,89% e 7,24%, respectivamente.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de março de 2005

Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	30/03/05		Variação (%)	
			Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$1,20	R\$6,56	10,26	9,91
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$9,66	R\$14,49	3,47	4,40
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$3,05	R\$5,09	4,11	4,41
4 Pó/p/suco	Unid.	3,55	R\$0,71	R\$2,51	-0,37	0,87
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$1,06	R\$6,86	1,76	1,57
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$3,92	R\$2,90	1,07	-8,54
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$6,47	R\$71,70	0,42	2,28
8 Frango	Kg	4,38	R\$2,94	R\$12,88	-5,48	-8,60
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$1,13	R\$2,72	1,82	0,80
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$1,15	R\$7,68	3,27	-1,25
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$2,00	R\$8,21	-12,41	-14,45
12 Banana	Kg	3,05	R\$1,27	R\$3,86	4,51	9,10
13 Laranja	Kg	2,35	R\$1,33	R\$3,13	21,38	59,39
14 Maçã	Kg	1,76	R\$2,25	R\$3,95	5,58	-10,43
15 Mamão	Kg	2,55	R\$2,16	R\$5,51	10,91	-7,04
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$1,75	R\$7,46	16,04	50,59
17 Cebola	Kg	1,79	R\$1,20	R\$2,15	7,02	-2,50
18 Cenoura	Kg	2	R\$2,40	R\$4,80	13,74	60,64
19 Tomate	Kg	1,67	R\$2,11	R\$3,52	17,14	37,68
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$1,13	R\$22,22	12,52	15,63
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$9,67	R\$20,69	17,54	-0,72
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$2,60	R\$2,52	0,32	3,01
23 Margarina	500g	1,26	R\$2,47	R\$3,11	1,62	-4,32
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$2,43	R\$7,30	4,52	0,68
25 Ovos	Dz	2,94	R\$2,36	R\$6,92	4,08	14,67
26 Biscoito	500g	2,08	R\$2,86	R\$5,95	2,86	3,83
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$3,48	R\$13,56	3,47	-2,55
28 Sal	Kg	1,63	R\$0,85	R\$1,39	6,69	1,59
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$1,18	R\$1,21	-7,24	3,50
30 Arroz	Kg	8,06	R\$2,05	R\$16,49	9,33	5,39
31 Feijão	Kg	2,38	R\$2,41	R\$5,74	1,79	4,20
SUBTOTAL1				R\$283,08	4,50	3,95
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$2,11	R\$3,38	-2,45	6,52
33 Creme dental	90g	1,89	R\$1,98	R\$3,75	1,02	1,84
34 Desodorante	90ml	1	R\$3,00	R\$3,00	5,88	3,78
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$5,75	R\$5,75	-6,40	-6,06
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$1,93	R\$2,52	-8,89	-5,98
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$0,90	R\$3,00	4,91	1,75
38 Xampu	200ml	1,35	R\$4,23	R\$5,71	5,35	3,85
SUBTOTAL2				R\$27,12	-0,33	0,43
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$2,44	R\$6,10	1,17	3,14
40 Detergente	500g	1,66	R\$1,03	R\$1,71	-2,75	1,57
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$1,91	R\$4,58	11,85	46,66
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$2,38	R\$13,06	-1,08	-1,81
SUBTOTAL3				R\$25,45	1,45	5,95
TOTAL DA CESTA				R\$335,65	3,85	3,80

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2005

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 33 sofreram aumento e 09 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 27 tiveram seus preços aumentados e 04 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

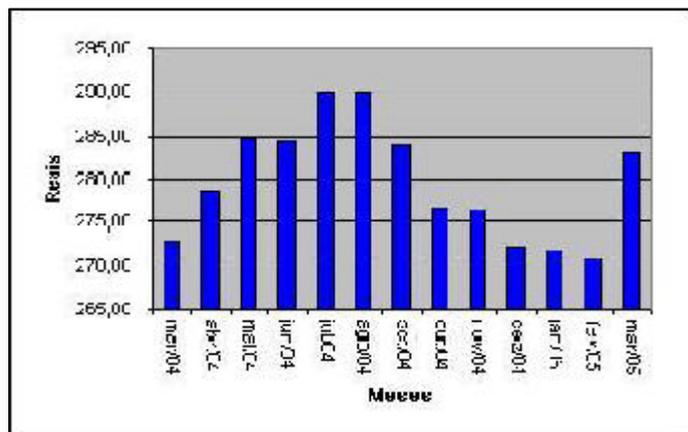
2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica passo-fundense. O índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem.

Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,09 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 270,90 em fevereiro para R\$ 283,08 em março, um aumento de 4,50%, ou seja, um aumento de R\$ 12,18 por cesta, com contribuição no índice geral de 3,7699 pontos percentuais.

O subgrupo da alimentação teve uma variação, nos últimos 12 meses, de 3,78%, passando de R\$ 272,77 em março de 2004, para R\$ 283,08 em março de 2005, um aumento de R\$ 10,31.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - março de 2004 a março de 2005



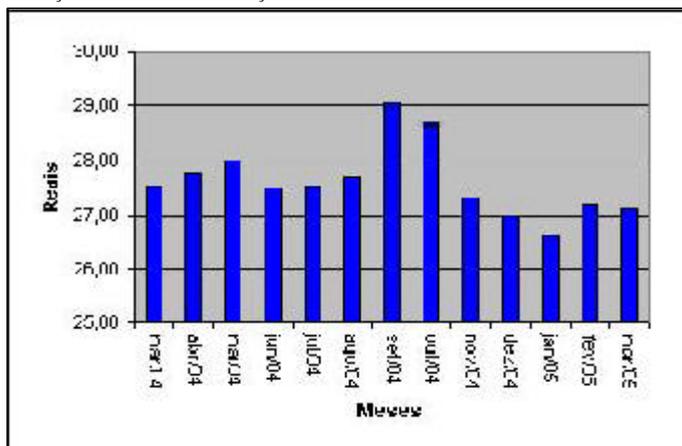
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

O subgrupo da higiene pessoal manteve-se estável, apresentou uma queda irrelevante de preços, passando de R\$ 27,21 em fevereiro para R\$ 27,12 em março de 2005, redução 0,33%, que representa R\$ 0,09, com contribuição ao índice geral de -0,0280 pontos percentuais.

No período de março de 2004 a março de 2005, o custo dos produtos de higiene pessoal reduziu R\$

0,42, 1,52%, passando de R\$ 27,53 para R\$ 27,12, uma variação não significativa para o período de 12 meses.

Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal março de 2004 a março de 2005

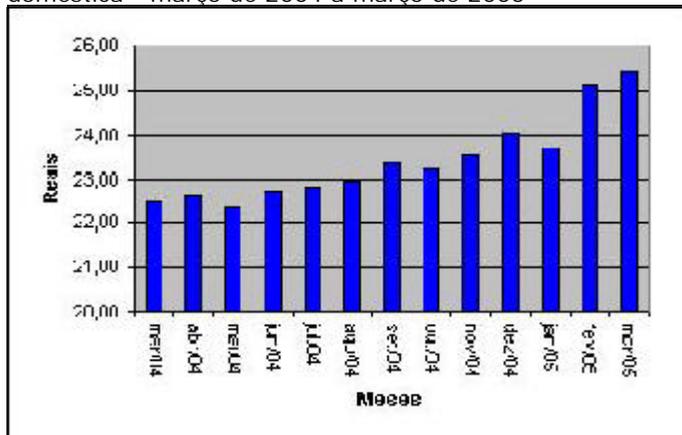


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

A limpeza doméstica apresentou uma variação de preços de 1,45%, com contribuição de 0,1129 pontos, um aumento de R\$ 0,36, um valor não significativo.

No entanto, dos três subgrupos analisados, o da limpeza doméstica foi o que apresentou maior variação em 12 meses - entre março de 2004 a março de 2005, obtendo um aumento de custo de 13,16%, passando de R\$ 22,49 para R\$ 25,45, diferença de R\$ 2,96.

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - março de 2004 a março de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, abril de 2005

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potiens Zílio

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: **Diretor** Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia:** **Coordenador** André da Silva Pereira; **Curso de Administração:** **Coordenador** Paulo Toniazzo; **Curso de Contabilidade:** **Coordenador** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador** Verner Luis Antoni; **Equipe Executora:** **Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Clésar Britto (Estagiário UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Luís Martins Scheleder; **E-mail:** cestabásica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta